

Biblioteca Digital

Boletim Fundo Amazônia, n. 34, jan. 2013

http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital

Ministério do

Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Boletim

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO FUNDO AMAZÔNIA ÁREA DE MEIO AMBIENTE DO BNDES





Fundo Amazônia encerra 2012 com 36 projetos apoiados no valor global de R\$ 439,8 milhões

Desembolsos até dezembro correspondem a R\$ 142,1 milhões

A carteira do Fundo Amazônia fechou o ano de 2012 com 36 projetos apoiados, totalizando R\$ 439,8 milhões para ações relacionadas a atividades produtivas sustentáveis (R\$ 134,7 milhões); desenvolvimento institucional de órgãos ambientais (R\$ 154,6 milhões); regularização ambiental e fundiária (R\$ 45,8 milhões); e desenvolvimento científico e tecnológico (R\$ 104,8 milhões).

O volume desembolsado no ano correspondeu a R\$ 71,2 milhões. Com esse resultado, desde o

início de sua operação em 2009, o Fundo

total de R\$ 142,1 milhões, conforme os cronogramas físico-financeiros dos projetos apoiados, cujos prazos de execução variam de um a cinco anos.

Todos os projetos estão alinhados ao objetivo geral do Fundo Amazônia de redução do desmatamento com desenvolvimento sustentável. O conjunto das ações propostas deve permitir maior controle, conhecimento e uso mais racional dos recursos naturais disponíveis na Região Amazônica. Veja abaixo os resultados esperados do apoio a esses 36 projetos.



Fundo Amazônia em números

135 mil quilômetros quadrados de novas Unidades de Conservação (UCs) criadas;

1.200 nascentes recuperadas;

800 propriedades rurais com situação fundiária regular;

13.346 indivíduos participantes de eventos de sensibilização ou eventos integradores;

10 milhões de hectares de área de imóveis com mapeamento georreferenciado realizado para fins de CAR;

103 mil imóveis com pedido de adesão ao CAR protocolado;

12.569 famílias beneficiadas com pagamento por serviços ambientais;

29 órgãos ambientais estaduais e municipais estruturados;

339 oficinas e cursos de capacitação;

84 Unidades de Conservação (UCs) federais e estaduais apoiadas;

4.665 indivíduos capacitados para a prática de atividades econômicas sustentáveis:

2.200 imóveis com projetos de produção sustentável;

7.000 indígenas beneficiados;

58.955 hectares de área georreferenciadas de propriedades rurais para fins de regularização fundiária;

400 indivíduos capacitados em atividades relacionadas à gestão de florestas públicas e áreas protegidas;

560.740 quilômetros quadrados de áreas protegidas com gestão ambiental e/ou controle do seu território fortalecidos;

1.760 indivíduos capacitados em técnicas de combate ao fogo para formação de brigadas civis e;

R\$ 62,7 milhões em apoio a projetos de combate a incêndios florestais e queimadas ilegais.

Delegação norueguesa visita projetos do Fundo Amazônia

Agenda no Estado do Mato Grosso incluiu Olhos d'Água da Amazônia, Nascentes do Buriti e Sementes do Portal



Visita da delegação para conhecer detalhes dos projetos apoiados

Durante os dias 25, 26 e 27 de janeiro, membros da equipe do Fundo Amazônia e representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) participaram de programação com a delegação da Noruega no país.

Foram realizadas reuniões e visitas de campo em Brasília (DF) e em Alta Floresta e Carlinda, municípios localizados no norte do Mato Grosso que possuem projetos apoiados no âmbito do Fundo Amazônia.

Esses encontros fizeram parte de uma agenda mais ampla da Noruega no Brasil, que envolveu encontros com diversas instituições públicas e do terceiro setor ligadas às questões ambientais.

Compuseram a delegação, Aud Marit Wiig, embaixadora da Noruega no Brasil e Hans Brattskar, diretor geral e enviado especial para a Política Internacional do Clima, além de membros da equipe técnica norueguesa.

A programação incluiu visitas aos projetos das prefeituras de Alta Floresta (Olhos d'Água da Amazônia, no valor de R\$ 2,7 milhões) e de Carlinda (Nascentes do Buriti, no valor de R\$ 1,8 milhão), além do projeto Sementes do Portal (R\$ 5,4 milhões), do Instituto Ouro Verde (IOV), que promove ações em sete municípios do estado do Mato Grosso: Apiacás, Alta Floresta, Carlinda, Nova Guarita, Nova Canaã do Norte, Terra Nova do Norte e Matupá.

Mais informações sobre esses ou outros projetos apoiados podem ser consultados no site do Fundo Amazônia (www.fundoamazonia.gov.br).



Diretor Guilherme Lacerda e Ministra Izabella Teixeira

biodiversidade, da vitalidade e saúde das florestas e o modo como vive a população que as habita. O último inventário florestal abrangendo todo país foi realizado em 1983.

Toda a base de dados poderá subsidiar, dentre outros usos, a elaboração de políticas de combate ao desmatamento, a criação de unidades de conservação e até projetos que visem à redução de emissões por desmatamento e degradação florestal (REDD).

Aconteceu...

No dia 24 de janeiro foi assinado contrato no valor de R\$ 65 milhões com o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) para apoio ao projeto de implementação do Inventário Florestal Nacional no Bioma Amazônia. É o primeiro contrato assinado entre o Fundo Amazônia e a Administração Pública Federal. A cerimônia de assinatura contou com a presença da Ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira, do Vice-Presidente do BNDES João Carlos Ferraz, e o do Diretor da Área de Meio Ambiente do banco Guilherme Lacerda.

O inventário possibilitará o monitoramento e o aprimoramento da gestão dos recursos florestais e, sobretudo, acesso às informações necessárias para subsidiar a definição de políticas e planos de uso e de conservação. Permitirá, ainda, o conhecimento dos estoques de biomassa e carbono, da





